

# O médium que não quer desenvolver

escrito por CECP - Conhecimento, Espiritualidade, Culturas e Pluralidade



Muitas pessoas sabem que tem mediunidade de incorporação, mas não querem assumir a responsabilidade, tendo várias alegações para isto. Claro que esta pendência, vai continuar para uma próxima vida aqui na terra.

Todos os seguimentos que lidam com a incorporação, acreditam na vida pós morte ou seja : na Reencarnação. Sendo assim, acreditamos que temos um Karma a ser cumprido, uma Missão, ou um Odu que é o nosso destino. Resumindo não viemos a passeio, temos um propósito que é único para todos nós, independente de nossa crença religiosa que é evoluir.

Quando o médium não quer trabalhar ele pensa... Eu tenho meu livre arbítrio, eu sou livre para fazer minhas escolhas. Não deixa de ter razão, só que nossas

escolhas não são feitas aqui e sim no plano espiritual, onde temos plena consciência do nosso grau de entendimento. Assumimos compromissos para que tenhamos a oportunidade de crescimento. No caso de médium de incorporação ele tem um compromisso em trabalhar em conjunto com outra entidade, para que os dois possam crescer. Tudo isso é aceito, é uma escolha feita no plano Astral.

O esquecimento nos é dado assim que reencarnamos, justamente para que possamos por em pratica tudo aquilo que escolhemos, mas aqui nos deixamos influenciar por quase tudo ao nosso redor, compramos idéias que nem sempre fazem parte de nosso

programa e assim vamos nos desviando de nossa missão.

Claro que o crescimento desta pessoa será prejudicado, assim como o da entidade com a qual foi acordado o compromisso. Começa então a cobrança, ou melhor a lembrança de um acordo, que o inconsciente grita, dando vários sinais dos mais sutis como : sonhos, pessoas que falam sobre o assunto, livros, reportagens na tv etc.. e os mais incisivos como: desequilíbrio emocional, mal estar, barulho em casa e as vezes até doença que não é física. Tudo é tentado para que a pessoa olhe para dentro de si e sinta que tem algo errado e vai procurar ajuda.

Alguns fatores sociais interferem muito em nossa vida aqui neste plano,

é preciso haver muita determinação para que sigamos nossa missão. Mas o principal, é dar o primeiro passo, que é Aceitar. Qualquer tipo de mediunidade a ser desenvolvida é sempre para o nosso bem, nosso crescimento espiritual, um aprendizado que nos leva ao caminho da Luz.

A responsabilidade é sempre nossa, nós nos deixamos influenciar, nós desistimos de nossos compromissos e sempre arrumamos uma desculpa... ou melhor uma desculpa para outra desculpa e deixamos de fazer o que viemos para fazer.

A ajuda sempre vem, só é preciso prestar atenção e aceitar.

**Autoria: desconhecida.**